



Doce como mel: Inventário do Patrimônio do Açúcar em Campos dos Goytacazes

Maria Glória de Almeida Soares, Maria Catharina Reis Queiroz, Maria Angélica Oliveira Vellasco, Victor Tannus Fonseca, Bianca Gomes Moço Araújo

Esta pesquisa aborda a temática do inventário como um dos instrumentos de proteção ao patrimônio industrial existente em uma cidade. Sendo o patrimônio histórico, industrial e arquitetônico parte da herança comum de uma nação, a sua conservação é de interesse geral, tanto do poder público, como dos proprietários, e de toda a comunidade. No entanto, na prática, geralmente observa-se o abandono do bem industrial e a falta de conhecimento da população sobre a importância do imóvel para sua cidade e de todas as edificações ligadas ao mesmo. O objetivo deste projeto foi preencher essa lacuna no que se refere à cidade de Campos dos Goytacazes, através da criação de um Inventário das Usinas de Açúcar e de seus conjuntos arquitetônicos, incluindo vilas operárias e destilarias, construídas no auge do período econômico vivido pela cidade. Este consiste na catalogação de cada usina localizada dentro do território do município, ativas ou desativadas. Para tal, foi adaptado um modelo de ficha com tópicos que separam e descrevem os aspectos mais relevantes da edificação, de seu estado de conservação e de seu histórico. Construiu-se, até o momento, um inventário de 3 usinas e um mapa com as que foram possíveis de serem localizadas. A pesquisa mostrou que há grande descaso quanto ao patrimônio industrial, visto que grande parte das edificações visitadas não está com nenhum tipo de uso. Essa discussão nos faz pensar que a tipologia arquitetônica em questão corre sérios riscos de ser esquecida e desvinculada da história de um povo que teve grande parte de sua identidade formada por canaviais, trabalhadores e chaminés erguidas ao longo da paisagem.